

Cruzeiro e Guará ainda são dúvidas

A juíza eleitoral da 9ª zona, Adelith Lopes Coelho, afirmou ontem que as 192 urnas do Guará deverão estar totalmente apuradas até o início da noite de hoje. Nas primeiras horas de trabalho, os 800 mesários distribuídos em 32 turmas gastaram em média seis horas para cada urna. Algumas, porém, como a primeira da 1ª Junta, depois de quase sete horas para computar os votos de uma urna, gastou apenas uma hora na segunda urna. Ao final da tarde, mais de 50 haviam sido apuradas.

De acordo com Adelith, que presidiu os trabalhos no Ginásio coberto do Guará II (Cave), os escrutinadores não tiveram problemas além daqueles em que nomes que apareciam nas cédulas não constavam na lista de candidatos. "Mas estamos fazendo tudo para valorizar e respeitar a intenção de voto do eleitor. É tão importante o momento do voto, que procuramos aproveitar ao máximo a sua intenção" justificou a juíza. As quatro Juntas encontraram nomes e apelidos que divergiam da lista, mas nem por isso anularam os votos.

CRUZEIRO

A apuração dos votos na 11ª zona eleitoral, começou tarde por causa das listas de candidatos que só foram chegar às mãos dos mesários, na Associação Recreativa Pandiá Calógeras, no Setor Militar Urbano, após às 9h. Das 103 urnas, apenas 24 haviam sido abertas até às 16h e, segundo a previsão do juiz eleitoral Romeu Jobim, só no final da tarde de hoje os moradores do Cruzeiro Velho, Cruzeiro Novo, Áreas Octogonais, SMU e RCG saberiam quais os candidatos que foram mais votados naquela região.

Os trabalhos foram divididos entre três juntas apuradoras, com oito mesas cada. A complexidade do voto, de acordo com o juiz Romeu Jobim, justificou a média de quatro horas e meia gastas pelas mesas na apuração das primeiras urnas. Alguns problemas de homônimos e de registros com mais de um nome tornaram ainda mais lentos os trabalhos no início do dia. Jobim lembrou que o nome dos dois candidatos Lima, entre outros casos, foi motivo de dúvidas entre os mesários.